

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE NA SAÚDE

BULLÉ, Scarlett Brizola Bueno; BOIANI, Larisse Eduarda
Acadêmicas 8ª fase curso Enfermagem - Universidade do Oeste de Santa Catarina
SALVI, Elenir Salete Frozza; POMPERMAIER, Charlene; FLORIANI, Fabiana Regina Maulli
Garibotti; BARRINUEVO, Vanessa
Professoras - Universidade do Oeste de Santa Catarina.

RESUMO

O trabalho em equipe é considerado fundamental para o alcance dos objetivos propostos, levando em consideração que as equipes muitas vezes têm dificuldades nos relacionamentos interpessoais, dificultando assim a realização das tarefas empregadas a cada membro da equipe. Tendo em vista as dificuldades impostas no dia a dia, este relato de caso tem como objetivo destacar a importância do trabalho em equipe para um melhor desenvolvimento das atividades realizadas no cotidiano. O método utilizado para desenvolver este relato de caso foi uma dinâmica realizada em uma Unidade Básica de Saúde do Oeste de Santa Catarina. O presente relato de caso demonstra a importância de uma equipe ser unida, buscando sempre trabalhar em conjunto, respeitando as diferenças e particularidades.

O Programa Saúde da Família foi implantado no Brasil em 1994 utilizando-se como uma estratégia de reorganização da atenção básica. A estratégia do PSF tem como prioridade ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua, incorporando assim os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS):

universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade (FRANCISCHINI, MOURA e CHINELLATO, 2008).

O PSF conta com uma equipe multiprofissional, que é composta no mínimo, por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde (ACS). Outros profissionais, como dentistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, auxiliares de dentista, nutricionista, farmacêutico, além do pessoal de apoio como: auxiliar de serviços gerais, motorista, auxiliar administrativo, podem ser incorporados à equipe. Esses profissionais cada qual com suas habilidades, precisam se manter unidos para poder oferecer a população uma assistência humanizada e baseada nos princípios do SUS. Por mais que cada membro da equipe tenha suas funções definidas, torna-se necessário a conscientização sobre o trabalho ofertado, devendo ser humanizado, compartilhado e com responsabilidade e vínculo com a comunidade (FRANCISCHINI, MOURA e CHINELLATO, 2008).

No programa saúde da família o trabalho em equipe é considerado fundamental para alcançar os objetivos propostos. Contudo as equipes muitas vezes têm dificuldade nos relacionamentos interpessoais, se tornando comum a desmotivação pela socialização, a competitividade, conflitos e a hostilidade entre seus membros. É fundamental a conscientização de que cada membro da equipe tem diferentes conhecimentos e habilidades, sendo possível assim articular o trabalho desenvolvido por cada colaborador com objetivo de interagir entre si, ter compromisso ético, respeito com o outro e com as pessoas a serem atendidas, motivação, planejamento, responsabilidade, e, acima de tudo objetivos claros (FRANCISCHINI, MOURA e CHINELLATO, 2008).

Os membros da equipe devem ser conscientes de que o trabalho em equipe é um processo dinâmico, onde os indivíduos desempenham papéis que podem se alterar de acordo com o momento, e que podem influenciar na produtividade e alcance dos objetivos. Trabalhar em equipe não significa ser igual, significa trabalhar com diferenças e conflitos, respeitando sempre as diferenças e particularidades de cada pessoa (FRANCISCHINI, MOURA e

CHINELLATO, 2008). Tendo em vista as dificuldades impostas no dia a dia, este relato de caso tem como objetivo destacar a importância do trabalho em equipe para um melhor desenvolvimento das atividades realizadas no cotidiano.

No dia 08 de outubro de 2020 em uma Unidade Básica de Saúde do Oeste de Santa Catarina realizamos uma dinâmica com ênfase na importância do trabalho em equipe. Inicialmente em conversa com a enfermeira responsável pela Unidade decidimos qual o melhor horário para realizar a dinâmica, sendo decidido um horário de menor fluxo de pacientes. Quando percebemos que a unidade estava mais tranquila reunimos todas as pessoas da equipe em uma sala e iniciamos explicando qual dinâmica iríamos realizar e qual o objetivo, fizemos uma breve introdução sobre a importância do trabalho em equipe e em seguida orientamos como se desenvolveria a dinâmica, iniciando a dinâmica da teia onde pedimos para que cada uma falasse seu nome e qual função desenvolve na unidade, e em seguida jogar a linha para outra colega e assim sucessivamente até que se formasse uma teia.

No final quando a teia estava pronta falamos para a equipe sobre a importância de ter um bom relacionamento interpessoal com todos, como cada um é importante para manter a unidade funcionando, e se alguém não realiza de forma correta a sua função acaba sobrecarregando o colega. Uma equipe precisa ser unida e ter bom relacionamento no ambiente do trabalho, afinal passa-se mais tempo com os colegas de trabalho do que com a própria família. Após falarmos sobre o assunto pedimos para duas pessoas soltar sua ponta da linha fazendo com que se desmanchasse a teia, e assim enfatizasse tudo o que falamos sobre cada um fazer a sua parte para tudo funcionar da maneira que deve ser, sugerimos a enfermeira que realizasse feedbacks mensalmente para a equipe como uma forma de incentivar e motivar a equipe a continuar realizando o trabalho com êxito.

Em seguida agradecemos a todas pela participação e colaboração, e também por terem nos recebido tão bem na unidade, agradecemos a enfermeira por compartilhar conosco seu conhecimento e por permitir que

auxiliássemos ela pelo tempo que estivemos na unidade. Finalizamos a dinâmica entregando um bombom com um bilhetinho de carinho para toda a equipe.

Algumas dificuldades envolvendo o trabalho em equipe são encontradas no cotidiano de profissionais da saúde, podendo estar relacionada com as diferentes concepções sobre o conceito de equipe. Observam-se algumas definições, tais como a equipe como um grupo de pessoas que desenvolvem uma tarefa ou trabalho não importando, nesse caso, os objetivos e as relações interpessoais; ou a equipe como um grupo de pessoas que tem um objetivo comum. Se tornando, neste caso, fundamental que tenham o mesmo objetivo, não importando como cada um pretenda alcançá-lo; ou a equipe como um conjunto de pessoas que além de um objetivo comum pretendem alcançá-lo de maneira compartilhada; ou refere-se ainda à equipe como um conjunto ou grupo de pessoas cujo objetivo é resultado da negociação/discussão entre todos os membros do grupo e por fim com o conceito que considera equipe como um grupo de pessoas com habilidades complementares, comprometidas umas com as outras e por um objetivo comum (ARAÚJO e ROCHA, 2007).

Em uma equipe de saúde torna-se importante a distribuição de papéis para que não haja centralização do trabalho em um só indivíduo, havendo assim complementaridade. Segundo FRANCISCHINI, MOURA e CHINELLATO, 2008, é necessário que a equipe esteja disposta para compartilhar objetivos, decisões, responsabilidade e também resultados, também é necessário compreender a importância de construir em conjunto um plano de trabalho e definir a responsabilidade de cada membro para alcançar o objetivo, consciência de necessidade de avaliação constante dos processos e resultados, percepção de que o fracasso de um pode significar o fracasso de todos e que o sucesso de um é fundamental para o sucesso da equipe. É importante também que haja disposição dos membros em ouvir e considerar as experiências um dos outros.

O trabalho em equipe representa um grupo onde se cria um esforço coletivo para resolver um problema ou um conjunto de pessoas que se

dedicam a realizar uma tarefa. É necessário que seja norteado por um projeto assistencial comum e que as pessoas desenvolvam uma ação de interação entre si e com a comunidade. As ações realizadas no trabalho são estruturas que visam humanizar e dar satisfação a cada profissional. Torna-se um trabalho coletivo e se caracteriza pela relação recíproca entre as dimensões complementares de trabalho e interação. (ARAÚJO,2007)

Ainda se faz muito presente na vida dos profissionais a ideia de cada um por si e de Deus por todos. Acreditam que sozinhos são melhores e mais fortes do que trabalhando em conjunto, esse individualismo se faz presente no momento de formação de equipe para realização das tarefas. É papel do gestor formar equipes de alto desempenho, profissionais com conhecimentos e experiências complementares, onde possam juntos colaborar para o crescimento um do outro, construir projetos importantes e ser bem-sucedidos em suas ações. Quando o líder não tem preparo para unir no momento certo as pessoas e, para gerenciar a execução do seu trabalho acaba se tornando um fracasso. O trabalho em equipe só funciona quando todos estão verdadeiramente comprometidos, motivados e engajados em fazer o seu melhor. Isso significa em dar as melhores ideias e soluções, propor mudanças positivas e em contribuir ativamente para o alcance efetivo dos resultados projetados. (WITTER,1998)

Trabalhar em equipe é buscar conciliar não apenas ideias, experiências e conhecimentos, mas também os mais diferentes pontos de vista. Por isso, o grande diferencial do trabalho em equipe é justamente congrega as diferenças para tornar as ações mais assertivas, diferenciadas e poderosas. Aspecto que prejudica os bons resultados no trabalho em conjunto é a falta de valorização ao trabalho dos colegas e a falta de respeito de uns para com o trabalho do outro. A importância de trabalhar em equipe cria um alto desempenho, troca conhecimentos, experiências e informações, melhora as relações interpessoais entre os colegas, melhora o clima no ambiente de trabalho, promove a união, empatia entre outros pontos que são positivos no trabalho em equipe. (WITTER,1998)

O presente estudo, demonstra a importância de uma equipe ser unida, buscando sempre trabalhar em conjunto, respeitando as diferenças e particularidades um do outro. Destaca-se a importância de sempre lembrar que cada membro da equipe exerce uma função, função essa que é essencial para o bom funcionamento do trabalho em conjunto, para que ninguém fique sobrecarregado e para que os objetivos propostos sejam alcançados. Os membros da equipe são responsáveis por suas atividades e pelo sucesso das tarefas bem-feitas ou pelo fracasso de uma ação ou atividade mal feita de cada um da equipe. A dedicação e o esforço de cada um precisam estar direcionados por um objetivo comum.

REFERÊNCIAS:

FRANCISCHINI, Ana; MOURA, Sonia; CHINELLATO, Magda. A importância do trabalho em equipe no programa saúde da família. v. 8 | n. 1-3 | p. 25-32 | JAN. /DEZ. 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/Lenovo/Downloads/62-41-1-PB%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Lenovo/Downloads/62-41-1-PB%20(6).pdf). Acesso em: 12 de out. 2020.

ARAÚJO, Marize; ROCHA, Paulo. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. Ciênc. Saúde coletiva vol.12 no.2 Rio de Janeiro Mar./Apr. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232007000200022. Acesso em: 07 de out. 2020.

WITTER, Geraldina. Trabalho em equipe. Psicol. Esc. Educ. (Impr.) vol.2 no.2 Campinas 1998. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141385571998000200014. Acesso em: 12 de out. 2020.

Imagens relacionadas

Dinâmica da teia com a equipe



Fonte: Foto tirada pelas acadêmicas

Dinâmica da teia com a equipe



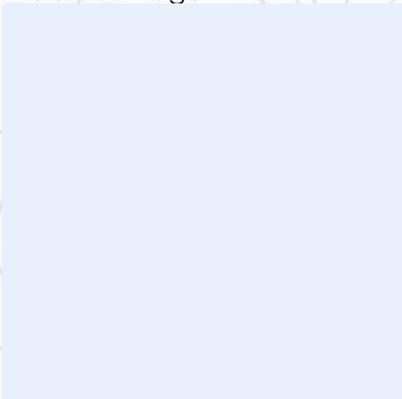
Fonte: Foto tirada pelas acadêmicas

Dinâmica da teia com a equipe



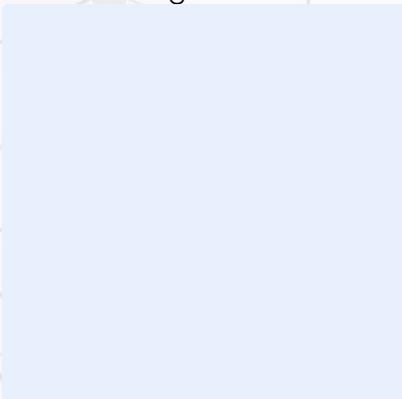
Fonte: Foto tirada pelas acadêmicas

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem